

DIÁRIAS MENORES QUE 2006

A melhoria no valor das diárias e ajuda de custo em viagens a serviço é um anseio dos empregados que vem sendo discutido desde 2019.

As discussões, foram realizadas no CRH, com a INTERSINDICAL sendo representada por Ricardo Krause (SEN-GE-SC) e Valdomiro da Silva Cardoso (SINTEC-SC).

Após muitas reuniões, inclusive com Diretores, foi aprovada uma NE onde será alterado o sistema atual de diária. Após a mudança, o sistema retornará ao mesmo que era praticado até 2006, onde o hotel era conveniado e o transporte reembolsado, tendo apenas um valor para alimentação e ajuda de custos.

Em 2006 esse valor para alimentação era de **R\$60,00**.

Veja a comparação dos valores propostos em relação ao valor de 2006 atualizado pelo IPCA na tabela abaixo:

	2023	Varição 2006/23
Alimentação 2006 = R\$ 60,00 (IPCA)	R\$ 154,00	
Alimentação proposto 04/23 - Maiores cidades	R\$ 100,00	- 35,06%
Alimentação proposto 04/23 - Demais cidades	R\$ 90,00	- 41,56%

Os diretores da DGC e gestores do DPAD nos justificaram que estavam mudando o sistema diárias para melhorar a qualidade de vida dos empregados, mas no decorrer das reuniões constatamos a intenção da empresa era instituir uma deflação na parcela alimentação da diária.

Para justificar esses valores a empresa usou uma pesquisa com as demais empresas do setor elétrico do país.

Entendemos que o custo de alimentação que tem que ser considerado é o custo de alimentação em Santa Catarina, onde efetivamente os empregados estão prestando as atividades.

Quando a INTERSINDICAL foi informada dos valores que seriam aplicados, solicitamos novamente reunião do CRH, e fizemos reuniões com diversos diretores da empresa solicitando que os empregados tenham qualidade de vida digna nas suas viagens a serviço.

Desde que os hotéis conveniados tenham qualidade, não vemos problema com o convênio de hotéis, porém discordamos do valor aplicado para alimentação e demais custos.

A NE aprovada trouxe algumas mudanças para o sistema de diárias. O valor da alimentação será de R\$100,00 para as cidades de Florianópolis, Joinville, Chapeco e Blumenau, as demais cidades do estado, que somam 98% das cidades, o valor será de R\$ 90,00.

Esses valores ficaram abaixo da pesquisa que fizemos com um grupo de colaboradores e ficou abaixo do que é praticado por outras empresas do estado como por exemplo a SCGAS e CASAN. Nessas empresas, onde a Celesc é sócia, os valores da ajuda de custo com alimentação são de R\$100,00 para todas as cidades do estado, valor 11,11% maior que a empresa quer aplicar para nós em 98% das cidades do estado.

Outra mudança negativa é nos valores da meia diária, que terão uma redução significativa conforme tabela abaixo:

	Atual	Após mudança	Diferença
Florianópolis, Joinville, Chapecó e Blumenau	R\$ 75,00	R\$ 50,00	- 33,33%
Demais cidades	R\$ 70,50	R\$ 45,00	- 36,17%

A nossa posição é que esses valores definidos pela empresa não irão cobrir os valores gastos pelos empregados para se alimentar e viver com dignidade longe do seu lar.

Esperamos que a nova diretoria altere os valores que estão previstos para serem aplicados, dando melhor qualidade de vida para os seus empregados.

INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

Senge-SC / Sintec-SC / Sindecon-SC